

Apresentação

Marcelo Vicentin

*Se alguém perguntar por mim
Diz que fui por aí
Levando um violão debaixo do braço
Em qualquer esquina, eu paro
Em qualquer botequim, eu entro
E se houver motivo é mais um samba que eu faço
Se quiserem saber se (eu) volto, diga que sim
Mas só depois que a saudade se afastar de mim
Mas só depois que a saudade se afastar de mim
Tenho um violão para me acompanhar
Tenho muitos amigos, eu sou popular
Tenho a madrugada como companheira
A saudade me dói e em meu peito me rói
Eu estou na cidade eu estou na favela
Estou por aí sempre pensando nela
Pensando nela, pensando
Zé Kéti, Hortêncio Rocha¹*

Pensando... pensando... seguimos por aí perguntando, questionando, interpelando, indagando, inquirindo, pesquisando, problematizando as coisas e o mundo que nos cerca. E pensando seguimos caminhando com mais uma edição da Revista Linha Mestra. Estas palavras ressoam como um convite à busca e à reflexão, orientando os caminhos com desafios e incertezas. Em cada tema abordado neste número, encontramos a possibilidade de transformar dificuldades e complexidades em oportunidades para o desenvolvimento de práticas inovadoras e significativas.

A pluralidade dos temas apresentados nesta edição é um reflexo da própria natureza multifacetada das publicações da Revista Linha Mestra. Inicialmente, vamos por aí caminhando até narrativas que resgatam a riqueza de experiências marginalizadas, como em “Corpo-errante do invisível visível: cartografias da cidade-palimpsesto e narrativas dissidentes”. E caminhando pelas margens, nos encontramos com desafios históricos e sociais, a proposta didática “Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis, de Jarid Arraes” destaca a importância de revisitar e revalorizar as histórias que, por muito tempo, estiveram à margem da construção do conhecimento. Este trabalho, ao mesmo tempo que celebra a beleza da cultura popular, propõe novos caminhos para que a educação seja um agente transformador. Mantendo a rota, em busca pelo acaso dos encontros, o próximo texto coloca em pauta o bem-estar da população. Em “A influência do lúdico na ansiedade e depressão em adultos e idosos”, somos convidados a

¹ DIZ Que Fui Por Aí, Intérprete: Luiz Melodia. Compositor: Zé Keti, Hortêncio Rocha. In: ACÚSTICO (Ao Vivo), Rio de Janeiro: Universal Music, 1999, 1 Álbum, Faixa 2 (4,20 min).

repensar as práticas de cuidado e acolhimento com enfoque na ludicidade. Cada um destes artigos instiga não apenas a curiosidade, mas também a coragem de construir pontes entre teoria e prática.

Na sequência, a proposta “Biblioteca escolar e aprendizagem criativa: contribuições para a inovação pedagógica e o marco legal da educação básica no Brasil”, dialoga com o ambiente escolar, problematizando-o de maneira criativa e integradora, bem como os textos “Leitura e declamação de poemas” que nos remete para uma dimensão estética da educação, onde as palavras se transformam em instrumentos de expressão e conexão, e “Trabalho com datas comemorativas relacionadas à cultura e à diversidade na educação infantil: possibilidades e limites da intencionalidade pedagógica à luz da pedagogia histórico-crítica”, que reflete sobre as potencialidades e os desafios de incorporar a diversidade cultural e as comemorações como fontes de aprendizagem, evidenciando o papel vital da memória e da tradição na formação da infância. Estes textos, em sintonia com as propostas artísticas, problematizam a pesquisa como o epicentro de uma revolução na prática educativa. Finalizando esse conjunto de propostas autênticas, o relato de experiência “Podcast, produção oral e escrita: uma experiência com avaliações autênticas no ensino de língua inglesa”, propicia um olhar renovado sobre as formas de expressar e construir saber em um mundo conectado,

Em suma, esta edição da Revista Linha Mestra revela não apenas a diversidade dos temas e metodologias que permeiam a educação, mas, sobretudo, a urgência de continuarmos questionando, problematizando e buscando novas formas de nos relacionar com um mundo em constante transformação. Que este editorial, assim como os estudos apresentados, sirva de inspiração para que pesquisadores e professores se sintam desafiados a empregar a reflexão crítica e a criatividade em suas práticas, contribuindo, de forma coletiva e solidária, para a transformação da educação.